

DESAFIOS DE ENFERMEIROS NA IMPLEMENTAÇÃO DO *NURSING* *ACTIVIES SCORE (NAS)* EM UMA UTI CIRÚRGICA

Schnath F, Moraes KB, Martins FZ, Silveira DT

Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS

fschnath@hcpa.ufrgs.br

Introdução: O gerenciamento de recursos humanos em enfermagem é um dos grandes desafios no trabalho do enfermeiro. Tendo em vista o aprimoramento contínuo exigido pelos serviços de saúde para ofertar uma assistência qualificada e segura, se faz necessário buscar instrumentos capazes de aperfeiçoar a gestão em enfermagem. **Justificativa:** A Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) abriga uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com 05 leitos voltados ao atendimento de pacientes em pós-operatório imediato de cirurgias de grande porte que demandam cuidados intensivos. A utilização de instrumentos de medida de gravidade dos pacientes tornou-se uma prática imprescindível como ferramenta gerencial nessas unidades. O NAS (*Nursing Activies Score*) é um instrumento desenvolvido por Miranda em 2001, para medir o tempo consumido pelas atividades de enfermagem com o paciente em 24h, e calcular o tempo real gasto pelo enfermeiro, por turno de trabalho, no cuidado direto ao paciente (QUEIJO,2002). Através do NAS, multiplicando-se o valor obtido por 14,4, chegamos ao valor em minutos gastos no atendimento ao paciente, podendo dimensionar melhor a carga de trabalho de enfermagem (CONISHI, 2005). **Objetivo:** Descrever as dificuldades enfrentadas por enfermeiros durante o processo de implementação do NAS na UTI/URPA. **Método:** Relato de Experiência. **Resultados:** A utilização do NAS como ferramenta gerencial em unidades de tratamento a paciente críticos, iniciou em 2010, após a divulgação da RDC nº7/2010, que estabeleceu nas UTIs a obrigatoriedade de um instrumento de mensuração dos cuidados de enfermagem desenvolvidos. No HCPA foi criado um grupo com enfermeiros representantes de cada UTI para discussão e implementação do instrumento, que, em janeiro de 2011, começou a ser aplicado na UTI/URPA. Nesse processo, algumas dificuldades apontadas pelos enfermeiros foram: desconhecimento do instrumento, adequação do instrumento com a realidade da unidade, tendência à

valorização conforme aumento na demanda e uniformização dos critérios de preenchimento. As dificuldades e dúvidas sobre a utilização do NAS foram discutidas em fóruns realizados por representantes de cada UTI da instituição, para esclarecimento de questionamentos e padronização de seu preenchimento. **Conclusão:** O processo de implementação de novas tecnologias para auxiliar os processos gerenciais do enfermeiro demanda reflexões e construções coletivas, tendo em vista a necessidade de que todos os envolvidos devem estar convencidos de sua importância, apropriados de suas idéias e empenhados em seu funcionamento. Acredita-se que a utilização de ferramentas gerenciais possa contribuir com a qualidade e a segurança da assistência em saúde ofertada a pacientes críticos e contribuir para a construção do conhecimento científico em enfermagem e gestão em saúde.

BIBLIOGRAFIA

CONISHI R. M. Y. **Avaliação do NAS (Nursing Activities Score) como instrumento de medida de carga de trabalho em UTI geral adulto.** Dissertação (Mestrado)-Curso de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

QUEIJO, A.F. **Tradução para o português e validação de um instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva: NURSING ACTIVITIES SCORE – N.A.S.** [Dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo; 2002.